



Aspectos epidemiológicos da criação de caprinos leiteiros em comunidades rurais dos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, PE¹

Regiane Nascimento Santos², Saullo Laet Almeida Vicente³, Jackson Alex dos Santos Ferreira⁴, Sandra Mari Yamamoto⁵, Rodolfo de Moraes Peixoto⁶, Daniel Maia Nogueira⁷

¹Dados do Projeto CABRALEITE – Macroprograma / Embrapa.

²Pós-graduanda do mestrado em Ciência Animal - UNIVASF, Bolsista da CAPES. e-mail: nascimento_regiane@hotmail.com

³Pós-graduando do mestrado em Ciência Animal - UNIVASF, Petrolina, PE.

⁴Licenciatura em Ciências Biológicas – UPE, Petrolina-PE

⁵Professor Adjunto CCA/UNIVASF, Petrolina, PE.

⁶Professor IF Sertão Pernambuco, Petrolina, PE.

⁷Pesquisador Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

Resumo: O adequado manejo sanitário para prevenir e controlar enfermidades é crucial na criação de cabras de leite. Objetivou-se com o presente estudo identificar os aspectos higiênico-sanitários de rebanhos de caprinos leiteiros nos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista-PE. Para obtenção das informações, foi aplicado um questionário aos criadores de caprinos leiteiros em 13 propriedades rurais localizadas nesses municípios. As principais enfermidades relatadas foram linfadenite caseosa, ceratoconjuntivite e verminose, todas essas registradas em 92,3% (12/13) das propriedades. A Artrite Encefalite Caprina (CAE) foi identificada em 5,7% (5/88) das cabras analisadas em Santa Maria da Boa Vista. Todos os produtores afirmam realizar a vermifugação dos animais, além de outros métodos de controle sanitário do rebanho. Embora os criadores possuam certo conhecimento sobre as medidas de controle para evitar doenças nos animais, eles precisam de acompanhamento profissional para que essas práticas sejam realizadas adequadamente.

Palavras-chave: caprinocultura, enfermidades, manejo, sanidade.

Abstract: Appropriate sanitary management to prevent and control disease is crucial for dairy goat production. The objective of this study was to identify the hygienic-sanitary aspects of dairy goats in the municipalities of Petrolina and Santa Maria da Boa Vista, PE. To obtain the information, a questionnaire was applied to dairy goats breeders in 13 rural properties located in these municipalities. The main diseases described were casein lymphadenitis, keratoconjunctivitis and worm disease; all of them were recorded in 92.3% (12/13) of the properties. Caprine arthritis (CAE) was identified in 5.7% (5/88) of the analyzed goats in Santa Maria da Boa Vista. All producers claim to carry out the deworming of the animals, as well as other methods of sanitary control of the herd. Although breeders have some knowledge about control measures to avoid animal diseases, they need professional follow-up so that these practices are carried out properly.

Keywords: goat, diseases, management, sanity.

Introdução

A caprinocultura é uma atividade bastante difundida no Nordeste brasileiro, destacando-se na produção e comercialização de leite de cabra e seus derivados. Inúmeros fatores relacionados às práticas adotadas, podem comprometer a produção e a qualidade do leite. Entretanto, poucos produtores executam as técnicas de manejo necessárias (DINIZ et al., 2014). É essencial o acompanhamento sanitário do rebanho, o controle de enfermidades, através da adoção de calendário profilático (SANTOS et al., 2014).

A implementação correta de medidas preventivas e curativas de controle sanitário promovem a diminuição de incidência de doenças nos rebanhos, proporcionando, assim, animais mais sadios e uma melhoria em sua produção. Foi observado uma carência de informações sobre os dados epidemiológicos em rebanhos de caprinos leiteiros nos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, PE. Portanto, o objetivo do presente estudo foi identificar o perfil higiênico-sanitário de rebanhos de caprinos leiteiros nos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista-PE.

Metodologia

A pesquisa foi realizada, por meio, do projeto CABRALEITE, liderado pela Embrapa Semiárido, em propriedades situadas no município de Petrolina, especificamente, nas comunidades Vila Caróá e Projeto Pontal



Sequeiro e no município de Santa Maria da Boa Vista-PE. As propriedades participantes do estudo têm como atividade principal, a produção e comercialização do leite de cabra *in natura*, além, de seus derivados.

Foram visitadas um total de 13 propriedades. Essa amostra representou 93% dos produtores de leite de cabra em atividade em 2016 em Petrolina e Santa Maria da Boa Vista-PE. Previamente, reuniões foram realizadas com o propósito de convidar, informar e esclarecer possíveis dúvidas sobre a pesquisa. Somente responderam ao questionário aqueles produtores que concordaram com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O questionário abordou dados sobre as práticas de manejo sanitário adotadas na propriedade, principais doenças e causas de mortalidade dos animais. Os dados obtidos foram tabulados e analisados utilizando o programa Epi Info (Epi Info™ versão 7.1.5.0, Atlanta, GA, USA, 2016), resultando em frequências e percentuais das variáveis avaliadas.

Resultados e Discussão

As principais enfermidades citadas pelos produtores, podem ser observadas na Tabela 1. As três principais enfermidades identificadas foram a linfadenite caseosa, a verminose e a ceratoconjuntivite, todas essas registradas em 92,3% (12/13) das propriedades. Após coleta de sangue e análise laboratorial de 88 cabras leiteiras em Santa Maria da Boa Vista, foram soropositivas para a Artrite Encefalite Caprina (CAE) 5,7% das cabras analisadas. A CAE é uma doença infecciosa e contagiosa de forma crônica, que requer importantes medidas sanitárias (NOGUEIRA et al., 2009).

Além das afecções descritas na Tabela 1, outras enfermidades foram registradas em menor frequência, como problemas durante o parto, demora na eliminação da placenta com odor fétido (retenção de placenta), piolho, diarreia, todas presentes em 30,7% (4/14) das propriedades; incluindo também, alterações no umbigo, defeitos congênitos, tosse, anemia e aborto, observado em 23,0% (3/13) das propriedades visitadas.

Tabela 1. Principais doenças nos rebanhos de caprinos leiteiros, nos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, PE, de acordo com as informações dos criadores

Propriedades (n)	Pontal	V. Caroá	Santa M ^a da	Média Geral
	Petrolina	Petrolina	Boa Vista	% (n)
	4	6	3	13
Linfadenite caseosa	100 (4)	100 (6)	100 (2)	92,3 (12)
Verminose	75,0 (3)	100 (6)	100 (3)	92,3 (12)
Ceratoconjuntivite	100 (4)	83,3 (5)	100 (3)	92,3 (12)
Ectima contagioso	100 (4)	66,7 (4)	50 (3)	84,6 (11)
Mastite	100 (4)	66,7 (3)	100 (3)	76,9 (10)
Mífase	75,0 (3)	83,3 (5)	50 (1)	69,2 (9)

Estes dados corroboram com os obtidos por Diniz et al. (2014), que observaram nos rebanhos de caprinos leiteiros em Paratama, PE, a ocorrência com maior frequência de diarreia (63,0%), assim como, casos de linfadenite caseosa e conjuntivite (13,0%) nos rebanhos dos entrevistados. Já os autores Rodrigues, Coelho, Coelho (2016) verificaram que as principais enfermidades que acometem os caprinos leiteiros na comunidade Caroá, Petrolina, PE, consistem em diarreia/verminose, linfadenite caseosa/abscessos subcutâneo, edema submandibular, piolho e mastite. A presença elevada de tais enfermidades nos rebanhos, são em sua maioria causadas por deficiências no manejo sanitário (SANTOS et al., 2014).

De acordo com o relato dos criadores, as principais causas das mortes dos animais são “de causa desconhecida” (38,4%), planta tóxica (15,4%), predadores como gato do mato (30,7%), ataque canino (23,0%), carcará (23,0%) e cobra (7,69%), sendo também relatado a diarreia (15,4%) causa das mortes. Foi observado que as causas de mortalidade estão relacionadas ao sistema de criação utilizado. Comumente na região semiárida os animais de produção são criados em sistemas extensivos, composto muitas vezes por instalações precárias e manejo inadequado (RODRIGUES, COELHO, COELHO, 2016).

Os dados obtidos sobre as práticas de manejo sanitário adotados no rebanho, de acordo com relato dos produtores, podem ser visualizados na Tabela 2. Observa-se que a vermifugação é uma atividade realizada por todos os produtores, contudo a verminose é uma das enfermidades que mais acomete os rebanhos caprinos. Portanto, percebe-se uma ineficácia do tratamento anti-helmíntico, promovido de maneira recorrente, pelo uso indiscriminado de vermífugos, administrados muitas vezes em doses incorretas, por pouco conhecimento dos produtores, práticas inapropriadas de manejo e a facilidade para adquirir esses medicamentos (MELO, et al., 2013).



Tabela 2. Controle sanitário do rebanho e caprinos leiteiros, nos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, PE, de acordo com as informações dos criadores

Observações	Pontal	V. Caroá	Santa M ^a da	Média Geral
	Petrolina	Petrolina	Boa Vista	% (n)
	4	6	3	13
Vermifugação (oral ou injetável)	100 (4)	100 (6)	100 (3)	100 (13)
Desinfecção de aprisco	100 (4)	100 (6)	66,7 (2)	92,3 (12)
Tem sala e plataforma para ordenha	100 (4)	100 (6)	66,7 (2)	92,3 (12)
Vacinação (clostridioses, linfadenite...)	75,0 (3)	50,0 (3)	66,7 (2)	61,5 (8)
Cura do umbigo	50,0 (2)	66,7 (4)	33,3 (1)	53,8 (7)
Controle de piolhos ou carrapatos	75,0 (3)	16,7 (1)	33,3 (1)	38,4 (5)

Foi registrada que a lavagem dos tetos e higienização antes do início da ordenha (Pré-dipping) foi realizada por 92,3% (12/13) dos produtores, porém, nem todos realizam o pós-dipping (53,8%). Apenas 15,4% (2/13) do total de produtores, dois produtores de Santa Maria da Boa Vista, PE, informaram já ter realizado análise do OPG, que é um exame parasitológico de fezes. Foi também, observado por Santos et al. (2014), que 100% dos criadores de caprinos leiteiros em municípios sergipanos realizam a vermifugação dos rebanhos; que 95,2% dos produtores realizam corte e cura do umbigo, e que 85,0% vacinam o rebanho. O correto manejo sanitário pode evitar o aparecimento de doenças no rebanho, assim como, práticas adotadas antes, durante e depois da ordenha possibilitam a obtenção de alimentos saudáveis e isentos de resíduos nocivos à saúde humana.

Os criadores de caprinos leiteiros dos municípios de Petrolina e Santa Maria da Boa Vista apresentam um certo grau de conhecimento sobre a necessidade da realização de medidas de controle para evitar doenças nos animais. Porém, os produtores precisam de acompanhamento profissional para que essas práticas sejam realizadas de maneira adequada.

Referências

- DINIZ, W. J. S., ALMEIDA, R. B., CARDOZO, R. F., PEDROSA, C. M., FEITOSA, P. J. S., BRANDESPIM D. F. Características gerais de produção de caprinos leiteiros em Paranatama, PE. **Acta Veterinária Brasilica**, v. 8, n. 2, p. 113-120, 2014.
- MELO, L. R. B., VILELA, V. L. R., FEITOSA, T. F., NETO, J. A., MORAIS, D. F. Anthelmintic resistance in small ruminants from the semiarid of Paraíba state, Brazil. **Ars Veterinária**, v. 29, n. 2, p. 104-108, 2013.
- NOGUEIRA, D. M., PINHEIRO, R. R., ALVES, F. S. F. Artrite encefalite caprina viral: um alerta aos produtores. Embrapa Semiárido. Comunicado Técnico n.139, p.1-5, 2009.
- RODRIGUES, B. R.; COELHO, M. C. S. C.; COELHO, M. I. S. Aspectos sanitários e de manejo em criações de caprinos leiteiros produzidos na comunidade de Caroá, Distrito de Rajada, Petrolina-PE. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável**, v. 6, n. 2, 2016.
- SANTOS, G. R. A., MENDONÇA, R. C., SILVA, M. A., QUEIROZ, L. O. Caracterização da caprinocultura na bacia leiteira sergipana. **Scientia. Plena**, v. 10, n. 11, 2014.